



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Casos De Tuberculose Em Crianças De 0 A 9 Anos No Brasil Entre Os Anos De 2011 A 2021

Autores: ANA LUÍSA MOTA ITAPARICA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR, SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA), TAINAN VIEIRA MOTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/ BOLSISTA DE IC DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA), LETÍCIA LIMA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/ BOLSISTA DE IC DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA), MARIA ELIZANGELA RAMOS JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

Resumo: A Tuberculose afeta toda a população, com especial risco nos extremos de idade. As crianças menores de 10 anos apresentam adoecimento mais relacionado ao estado imunológico e contato recente com pessoas doentes no seu convívio familiar."Analisar o perfil epidemiológico dos casos novos de tuberculose entre crianças de 0 a 9 anos durante os anos de 2011 e 2021, no Brasil e nas unidades federadas."Estudo epidemiológico do tipo transversal, retrospectivo e descritivo, da população entre 0 a 9 anos, no período de 2011 a 2021, no Brasil. Utilizou-se a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponibilizada na internet pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e análise realizada através do software Microsoft Office Excel®."No período avaliado foram notificados 14.671 casos novos de tuberculose em crianças de 0 a 9 anos, média anual de 1333 casos, e 487 casos de meningite por tuberculose, média de 44 casos anuais. O perfil encontrado foi de 56,1% do sexo masculino, 70,9% apresentava a forma pulmonar e 43,4% residente na região sudeste. Das capitais, São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram maiores dados acumulados, com 1361 e 1328 casos novos, respectivamente."Os achados indicam número elevado de casos de tuberculose em crianças menores de 10 anos e ocorrência de formas graves evitáveis como a tuberculose meníngea. Revelam a necessidade de intensificação de políticas de saúde voltadas para ao tratamento preventivo dos contatos, observando a incidência da tuberculose infantil como um indicador de endemia não controlada.